

**Conselho Estadual de Saúde – CES/ES**  
**ATA – 223ª Reunião Ordinária – Ano 2021**  
**19 de agosto de 2021**

001 Aos 19 (dezenove) dias do mês de agosto do ano de 2021 (dois mil e vinte e um) às 14h00min,  
002 o Conselho Estadual de Saúde – CES/ES reuniu-se on-line pela plataforma  
003 digital: <https://us02web.zoom.us/j/82264767384?pwd=Nm56R1lYQnRnNmc1OXdiT3hpTFRFQ>  
004 [T09](#), para a 223ª (ducentésima vigésima terceira) Reunião Ordinária no período de 14h00min  
005 as 18h00min, sob a Presidência da Conselheira Milene da Silva Weck Terra e secretariada pelo  
006 Secretário Executivo Alexandre de Oliveira Fraga, com a **presença dos (as) conselheiros (as):**  
007 Nésio Fernandes de Medeiros Junior, Fabiano Ribeiro dos Santos (SESA), Paulo  
008 Roberto Alves Guimarães (SESA), José Tadeu Marino (SESA), Vera Lúcia Peruch  
009 (SESA), Beatriz Zandonade Jarske (FEHOFES), Idalgizo José Monequi (FEHOFES),  
010 Ricardo Ewald (FEHOFES), Raulino Pereira Gouveia (Ministério da Saúde), Mauricio  
011 Aquino Paganotti (SIMES), Maria Maruza Carlesso (SINFES), Isabella Recla Segatto  
012 (SINFES), Willian Fontes (SINDPSI-ES), Tatiana Peixoto Carvalho Tibúrcio  
013 (SINDIENFERMEIRO), Valeska Fernandes Moraes (SINDIENFERMEIROS), Geiza  
014 Pinheiro Quaresma (SINDSAÚDE), Luiz Tupinambá Bittencourt da Silva  
015 (SINDIPÚBLICOS), Milene da Silva Weck Terra (SINDIUPES), Silvio Nascimento  
016 Ferreira (ASSOPAES), Gilson Mesquita de Farias (GRUPAES), Sidney Parreiras de  
017 Oliviera (Força Sindical), Elizabeth Regina Lopes (Mitra), Lígia Pereira Andreati  
018 (FEAPAES). **Justificaram Ausência:** Rafael Vulpi Caliarri (SESA), Eliana Baptista  
019 (SINODONTO), Felliipe Bonisen Torres (SINODONTO), Rita de Cássia Olímpio Martins  
020 (SINDSAÚDE), Elci Lobão Medeiro (CUT), Rute Cristina Queiroz Costa (SINDIUPES), Antônio  
021 Carlos Nogueira do Nascimento (FAMOPES), Mansour Cadais Filho (SINDNAPI), Humberto  
022 Mileip Duarte Machado (SINDIPOL). O Secretário Executivo Alexandre de Oliveira Fraga fez a  
023 verificação de quórum regimental com a chamada nominal e 16 (dezesesseis) participantes  
024 responderam a chamada. A Presidenta Milene da Silva Weck Terra iniciou a reunião ressaltando  
025 que esta reunião é a última reunião antes da posse dos novos Conselheiros. Agradeceu a  
026 participação de todos (as) presentes, passando para o primeiro ponto de pauta: **1 – Informes,**  
027 **Indicações e Expediente.** O Secretário Executivo Alexandre de Oliveira Fraga faz a leitura dos  
028 informes: **1) OF/AEBES/GDL Nº 033/2021– Informa recebimento de recurso oriundo de**  
029 **Emenda Parlamentar pelo Hospital Evangélico de Vila Velha no valor de R\$ 309.928,60, nº**  
030 **dos convênios: 9004/2021, 9007/2021, 9008/2021, 9009/2021; 2) OFÍCIO CIRCULAR Nº**  
031 **112/2021/SECNS/MS – CNS - Plenárias Estaduais e do Distrito Federal para avaliação das**  
032 **propostas aprovadas na 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres. Informar o**  
033 **indicativo de data para a realização; 3) RES 660/2021 do CNS aprova Regimento da V**  
034 **Conferência Nacional de Saúde Mental (V CNSM), que terá por tema “A Política de Saúde**  
035 **Mental como Direito: Pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia**  
036 **dos serviços da atenção psicossocial no SUS”. As etapas municipais/macrorregionais**  
037 **acontecerão entre 01/11/2021 a 31/01/2022, as etapas estaduais entre 01/02/2022 a**  
038 **30/04/2022. 4) Boletim do Ministério da Saúde informa que o Espírito Santo foi o Estado**  
039 **que mais investiu na política de saúde no ano de 2019 com 17,6% de recursos próprios,**  
040 **ficando em primeiro lugar, e na média de aplicação de recursos pelos municípios**  
041 **brasileiros em 2019, o Estado do Espírito Santo ficou na média Nacional com 20,8%, em**  
042 **primeiro lugar foi os municípios do Estado do Mato Grosso do Sul com 25.8%; 5)**  
043 **Processo Eleitoral do CES - o Decreto com a nomeação dos novos Conselheiros está na**  
044 **Secretária de Governo aguardando assinatura do Governador. A posse dos Conselheiros**  
045  
046  
047  
048  
049  
050  
051  
052  
053

054 será no dia 10 de setembro de 2021; 6) No dia 18 de agosto de 2021 foi realizada pelo  
055 Secretário Executivo do CES uma Oficina de Orientações para Secretarias Executivas dos  
056 Conselhos de Saúde; 7) A Comissão de Saúde e Saneamento da Assembleia Legislativa  
057 informa o cancelamento da Audiência Pública para debater o tema “FUNDAÇÃO INOVA  
058 CAPIXABA – REGIMENTO INTERNO, CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE  
059 OBRA, que aconteceria dia 20/08/21. A Presidenta Milene da Silva Weck Terra passa para o  
060 segundo ponto de pauta: **2 – Aprovação das Atas da 222ª Reunião Ordinária e 92ª Reunião**  
061 **Extraordinária do CES.** Informou que as contribuições já foram feitas por alguns Conselheiros.  
062 Não havendo mais contribuições, submeteu a votação das duas Atas. Foram aprovadas as 2  
063 (duas) Atas com 14 (quatorze) votos favoráveis, e 2 (duas) abstenções. A Presidenta Milene da  
064 Silva Weck Terra passou para o terceiro ponto de pauta: **3 – Apresentação do Balanço sobre**  
065 **das atividades da SESA na atual gestão e o combate à Pandemia de COVID-19 no Espírito**  
066 **Santo.** A Presidenta, falou sobre a vacinação, “viva o SUS vacina é vida e salva vidas”,  
067 conscientizando as pessoas a acreditar na vacina para combater o negacionismo, fortalecendo a  
068 campanha da vacinação. Passou a palavra para o Secretário de Estado da Saúde, Nésio  
069 Fernandes de Medeiros Júnior para a apresentação. O Secretário e Conselheiro Nésio  
070 Fernandes Medeiros Júnior cumprimentou a todos os Conselheiros, agradeceu a oportunidade  
071 de poder destacar com uma pauta específica para compartilhar neste período da gestão com a  
072 Pandemia. Parabenizou a Presidenta do Conselho, à Mesa Diretora e aos demais Conselheiros  
073 e saudou especialmente os que não continuarão no próximo Pleno. Destacou as contribuições  
074 dos Conselheiros nesta gestão: Conselheira Vera Lúcia Peruch, Conselheiro Idalgizo José  
075 Monequi, Willian Fontes, também fez um reconhecimento especial a Conselheira Maria Maruza  
076 Carlesso, destacando sua trajetória dentro do Sistema Único de Saúde – SUS, com importantes  
077 contribuições, sempre muito sensível e solidária. Estendendo também este reconhecimento a  
078 todos os Conselheiros e todos aqueles que divergiram da gestão, o respeito, o reconhecimento,  
079 e que no futuro possam reconhecer as necessidades comuns da luta de todos nós, e conseguir  
080 levantar com maior frequência e com a mesma intensidade, as mesmas bandeiras o tempo todo.  
081 E quando não for possível, que se preme neste ambiente de respeito e de diálogo tão necessário  
082 para consolidação do controle social como um espaço de participação, um espaço de luta  
083 política madura, um espaço de proteção do Sistema Único de Saúde – SUS. Ressaltou que, se  
084 o Conselho no Controle Social, não tiver a condição de fazer um debate que preserve um  
085 Sistema Único de Saúde, que preserve o Conselho que preserve o controle social, que continue  
086 nele um processo atrativo de ampla participação, estarão prejudicando o projeto de  
087 consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS. Relatou como a Pandemia atrapalhou a  
088 expectativa de uma gestão dentro do Conselho de Saúde diferenciada, uma gestão que iria  
089 percorrer todos os municípios e interrompeu diversos projetos. No entanto, algumas estratégias  
090 de gestores mais cautelosos, mais atentos perceberam ainda no ano passado (2020), que este  
091 processo da Pandemia poderia assumir proporções maiores, e de fato, o Governo do Estado do  
092 Espírito Santo nunca subestimou a Pandemia. Desde o início em janeiro, com alerta da OMS, o  
093 Governo Estadual, avaliou os riscos reais da doença do Corona vírus da China tornar-se uma  
094 Pandemia. Com isso, em fevereiro foram feitas as primeiras avaliações deste cenário,  
095 projetando o que poderia acontecer no Brasil e no Espírito Santo e a partir daquele momento,  
096 visualizou-se um cenário onde seria necessário fortalecer o Sistema Único de Saúde, com a  
097 principal estratégia para poder resistir a um contexto de pressão pandêmica. Depressão  
098 assistencial, necessidades de reforço de estrutura de vigilância, de mobilização, de  
099 comunicação social com a população, com as instituições, com os fatores econômicos. Com  
100 isso, estabeleceu-se um Plano de Contingência que priorizava as ações para a defesa da vida,  
101 baseada na ciência e no fortalecimento do SUS como estratégia principal. Ter a Defesa da Vida  
102 e a opção pela Ciência, como os melhores critérios, melhor premissa para poder enfrentar a  
103  
104  
105  
106  
107  
108  
109  
110

111 doença SARS COV2 e o seu impacto na comunidade em nosso Estado. Antes da Pandemia o  
112 Estado do Espírito Santo, em toda rede pública e estatal, tinha 360 leitos de UTIs para atender  
113 todas as doenças, 300 leitos na rede filantrópica, chegamos a ter 1.586 leitos de UTIs abertos  
114 durante a Pandemia para atender as outras doenças e as pessoas atingidas pelo vírus SARS  
115 COV2. Os números apresentados mostram na realidade a maior expansão de leitos per capita  
116 de todas as unidades da Federação Brasileira. O Espírito Santo foi um Estado que além de ser  
117 em 2019 o Estado que mais investiu em saúde, foi o Estado que mais abriu leitos, o que mais  
118 testou. Neste momento, tem se uma estratégia de testagem em massa que estava ociosa, por  
119 isso mais testes estão sendo ofertados e mais pessoas sendo testadas. Destacou que durante  
120 o ano da Pandemia, houve a expansão significativa de leitos hospitalares; o fortalecimento da  
121 Vigilância em Saúde; a incorporação de tecnologias ágeis como a implantação E-SUS, foi um  
122 sucesso e determinante para qualidade dos dados alimentados e produzidos em todos os  
123 serviços privados e públicos do Estado como ferramenta de plena transparência com a  
124 população, com os veículos de comunicação e também para poder fazer projeções de análises  
125 da Pandemia mais precisas, cotidianas, com painéis de transparência que deram ao Espírito  
126 Santo a condição de poder às 17h30min acessar aquela notificação, a informação, o dado das  
127 notificações em casos de óbitos, alimentados até às 15h30min todos os dias. Um Sistema  
128 totalmente descentralizado produzindo dados e informações sobre a saúde do povo capixaba.  
129 Quando a gestão abriu o site: [coronavirus.es.gov.br](https://coronavirus.es.gov.br), mostrou que por trás deste painel, deste  
130 gráfico, existe uma multidão de trabalhadores da saúde, existe uma gestão que decidiu  
131 incorporar tecnologias ágeis, públicas e livres para poder garantir alimentação quase em tempo  
132 real de tudo sobre informações de saúde no enfrentamento à Pandemia no Estado do Espírito  
133 Santo. Destacou, ainda, que alguns projetos da SESA que estavam em andamento, não foram  
134 interrompidos durante a Pandemia. Quando o Governador Renato Casagrande o convidou para  
135 realizar uma consultoria para a Fundação João Mangabeira e fazer um diagnóstico da saúde do  
136 ES, concluiu que era uma avaliação que o Governador já possuía de que a saúde do nosso  
137 Estado estava centrada na doença e na rede hospitalar, que o Estado tinha uma atenção  
138 primária muito frágil, uma engrenagem regulatória extremamente baixíssima. Então lançou-se  
139 mão no primeiro ano de Governo de construir uma grande organização de ciências, de  
140 tecnólogas do Sistema Único de Saúde que foi o ICEPI – Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa  
141 e Inovação em Saúde, com duas grandes áreas de atuação: a Escola de Saúde Pública e a  
142 Gerência de Inovação Tecnológica. Lançado no final de 2019 o programa de formação em  
143 serviço de educação pelo trabalho de médicos, enfermeiros e cirurgiões dentistas de famílias e  
144 comunidades. A estratégia lançada em 2019 num contexto de congelamento/paralisação do  
145 programa Mais Médicos para o Brasil permitiu que hoje o Estado do ES fosse o Estado com  
146 maior expansão com cobertura da Estratégia da Saúde da Família, mesmo com a Pandemia.  
147 Enquanto a cobertura da Estratégia da Família caiu 5% nos Estados da Região Sudeste, o ES  
148 teve uma expansão de quase 40% de cobertura. O ES está saindo da quarta pior posição de  
149 cobertura, para figurar entre as seis maiores coberturas e estratégias no nosso país até o mês  
150 de outubro e é possível que no mês de dezembro, estejamos entre os três Estados do Brasil  
151 com a maior cobertura da Estratégia da Saúde da Família, No entanto, não comunicou esta  
152 revolução da ampliação na Atenção Primária, o Estado está caminhando silenciosamente e este  
153 silêncio irá imergir/fazer um grande barulho nos indicadores da saúde pública no ES para o  
154 próximo ano. Porque a quarta etapa pós Pandemia fará emergir um Sistema Único de Saúde  
155 com uma rede hospitalar mais imponderada, mais eficiente, uma atenção primária mais  
156 qualificada e ampla com melhor cobertura no nosso Estado. Vamos ter uma Vigilância em Saúde  
157 com destaque e com posição institucional adequada em Vigilância em Saúde. A Vigilância em  
158 Saúde na SESA, era uma Gerência da Subsecretaria de Regulação e se constitui hoje como  
159 uma Subsecretaria de Estado, sob a liderança do companheiro Luiz Carlos Reblin. O Estado  
160  
161  
162  
163  
164  
165  
166  
167

168 do ES conseguiu reposicionar o SUS ao longo do enfrentamento da Pandemia, com uma nova  
169 engrenagem regulatória vinculada a regulação formativa, foram aperfeiçoados os processos  
170 regulatórios ligados a regulação dos hospitais e implantados nos hospitais os núcleos internos  
171 de regulação que agora evoluem para a implantação dos escritórios e gestão de alta que estão  
172 permitindo a redução do tempo de permanência hospitalar, melhor qualidade do giro do leito,  
173 ampliação do acesso ao aumento da demanda da atenção hospitalar que vivemos no Estado  
174 do ES. O serviço de Urgência e Emergência foi expandido, com a ampliação do SAMU 192, de  
175 18 municípios para 73 municípios com o SAMU 192 implantando, com a previsão até dezembro  
176 de 2021 aos 78 municípios. Foi estabelecido para o Estado uma agenda de fortalecimento da  
177 saúde pública. O ES tem uma geração de gestores liderada pelo Governador Renato  
178 Casagrande que acredita numa gestão pública, nas obrigações do Estado, nos deveres  
179 constitucionais. Além de acreditar e reconhecer as insuficiências, o Sistema Único de Saúde  
180 precisa avançar muito, principalmente, na política assistencial. Não se pode passar toda a luta  
181 pelo SUS tendo os mesmos indicadores já consolidados como elementos de defesa do sistema,  
182 reconhece a redução da mortalidade materna infantil com a implantação do SUS, o maior  
183 programa de imunização, a grande estratégia de cobertura da Saúde da Família, o atendimento  
184 num país com relativas qualidades, principalmente nos traumas de urgências e emergências.  
185 No entanto, ainda são muitas insuficiências, o povo tem muita dificuldade de poder ter garantia  
186 ao acesso que precisa. Necessário garantir que o ciclo de gestão ao qual foi delegado a nós  
187 pela competência da democracia pelo voto popular, permita dar saltos importantes, para isto é  
188 preciso a todo tempo atualizar o diagnóstico, o reconhecimento dos problemas com solução.  
189 Infelizmente, ainda são muitas as dificuldades para fazer o básico, para garantir que qualquer  
190 paciente que chegar na Atenção Básica tenha condições de ser acolhido e caso necessite de  
191 um especialista, este acesso seja desburocratizado e ágil. O Estado do ES tem estratégias para  
192 avançar, com obstinação, com a determinação e qualidade, daqueles que constroem este  
193 projeto junto com os gestores municipais, junto com o time extraordinário de subsecretários,  
194 gerentes e com a direção do ICEPi e superintendentes e ao final do ano de 2022 entregar o  
195 reconhecimento popular de que avançou na saúde pública do ES. Destacou que, querer  
196 constituir e consolidar uma saúde pública que seja opção assistencial da classe média, não se  
197 pode assumir a concepção de ter um modelo misto no Brasil, ter uma saúde para pobres, para  
198 quem não tem plano de saúde, uma saúde para classe média. O SUS precisa se consolidar com  
199 uma opção de que qualquer cidadão brasileiro independente da sua classe social. Novas  
200 estratégias serão lançadas para o próximo período como: saúde bucal, saúde mental, para a  
201 população vulnerável, para reabilitação física (pessoas com deficiências). Transformar as  
202 iniciativas em bandeiras e plataformas que surgem da necessidade real do povo, no controle  
203 social. Para isto, o diálogo com o Conselho de Saúde, com o controle social com diversos atores,  
204 é fundamental para que as iniciativas não se constituam em projetos temporários, para que as  
205 iniciativas se consolidem ao longo do tempo com políticas de Estado. Desta forma, concluiu  
206 afirmando a satisfação que é poder reconhecer que o SUS com endereço capixaba pode apontar  
207 um bom caminho para o país, de como é possível apostar na gestão pública, na política como  
208 um instrumento de libertação, nas políticas públicas como instrumentos de garantia de direitos  
209 e, ainda neste mandato, consolidar sob a liderança do Governador Renato Casagrande, um  
210 grande projeto societário para o nosso país. A Presidenta Milene da Silva Weck Terra agradeceu  
211 a apresentação feita pelo Secretário, sobretudo, ao falar das atividades da SESA na atual gestão  
212 e no combate a Pandemia de COVID-19; também falar da gestão do Conselho Estadual de  
213 Saúde, pois foi um grande desafio, o CES-ES não parou, inicialmente com muitas dificuldades  
214 de adaptação no ambiente virtual. Mas foram desafios e também oportunidades de  
215 desenvolvimento e crescimento pessoal. Agradeceu a contribuição de todos os Conselheiros  
216 (as), e principalmente a ex-Conselheira Denice da Silva Gonçalves – Comissão Intersetorial de

225 Saúde da Mulher - CISMU, pelo seu trabalho e dedicação. A cada Conselheiro (a) que esteve à  
226 frente de cada Comissão, e que desenvolveu seu trabalho, que não deixou a Comissão parar  
227 com todas as dificuldades. Destaca que o CES-ES nesta gestão, comparando com a outra  
228 gestão, com todas as adversidades, desenvolveu com mais reuniões e atuações. Ressalta sobre  
229 a Atenção Primária à Saúde, importantíssima para a saúde da família. Comenta sobre o Evento  
230 em Aracruz com a Vereadora Adriana, destacou que o município foi contemplado a desenvolver  
231 a Saúde da Família. Agradeceu a cada desafio e a todos que contribuíram para este  
232 crescimento. Agradeceu a parceira da SESA e deseja que na próxima gestão se realize muito  
233 mais, ampliando ainda mais a estrutura, chegando até os Conselhos Municipais para subsidiar  
234 e crescer juntos cada Conselho. A Conselheira Maria Maruza Carlesso agradeceu a honra de  
235 fazer parte do Conselho Estadual de Saúde desde a sua criação (década de 1990). Ressaltou  
236 que nestes seis últimos anos também foi uma honra, ser Conselheira, ser eleita Presidente do  
237 CES-ES, presidir uma Conferência Estadual de Saúde e fazer parte da 16ª Conferência Nacional  
238 de Saúde como Presidente do CES-ES. Uma honra também, coordenar por mais de três anos,  
239 a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CISTT-ES; nas reuniões  
240 que participa em nível nacional, como no Conselho Nacional de Saúde, sempre destaca o ES  
241 como um Estado avançado na vacinação, na saúde, na disponibilidade de leitos nos hospitais,  
242 no atendimento aos pacientes com os medicamentos de alto custo (índice de cobertura sempre  
243 acima de 90%). No dia 02 de agosto a FENAFAR - Federação Nacional dos Farmacêuticos  
244 iniciou curso para que o controle social possa discutir três políticas: Assistência Farmacêutica,  
245 a Vigilância em Saúde e a Ciência e Tecnologia, três bandeiras fantásticas. Agradeceu a todos  
246 os conselheiros, servidores e ao SUS pelo aprendizado constante e se colocou à disposição  
247 para trabalhar e cooperar em novas frentes e lutas. A Conselheira Geiza Pinheiro Quaresma  
248 parabenizou o Secretário Nésio Fernandes de Medeiros Júnior e também ao Governador Renato  
249 Casagrande, destacando o excelente trabalho na campanha de vacinação. Perdemos muitos,  
250 famílias, amigos e principalmente trabalhadores da saúde. Em nome do SINDISAUDE  
251 parabeniza o Secretário de Saúde pela luta pela vacina; o Estado ES tem se destacado na  
252 campanha da vacinação (40% vacinados) e o município de Linhares com 17 mil doses, e outros  
253 municípios também avançando na campanha da vacinação. Parabeniza a todos os  
254 trabalhadores da área da saúde, ao CES-ES, todos os Conselheiros que fazem parte da saúde,  
255 pois, por trás do Conselho têm uma equipe que merece todo o nosso apoio e a nossa  
256 solidariedade. Parabeniza a Presidenta do Conselho Milene Weck, a todos os Conselheiros que  
257 com todas as adversidades conseguiram acompanhar as reuniões on-line. Destaca o  
258 SINDISAUDE como defensor em todos os sentidos do SUS-ES, defensor da saúde pública e  
259 que estará acompanhando o controle social em todos os municípios. A Atenção Primária à  
260 Saúde sempre foi uma bandeira de luta. O Conselheiro Luis Tupinambá destaca o  
261 reconhecimento do Secretário de Estado de Saúde Nésio Fernandes acerca da posição do  
262 Estado do ES em relação à Saúde da Família, pois esta foi uma das bandeiras levantadas por  
263 ele desde o início. Entende a posição dos Conselheiros que falaram antes e da posição do  
264 Secretário de Saúde, mas gostaria de enfatizar também a construção da saúde da família  
265 enquanto o SUS na 8ª Conferência, principalmente, quando foi debatido o SUS não é a partir  
266 de 1990, ele foi consolidado para ser uma estrutura pública que retiraria a centralidade dos  
267 recursos. Fica muito triste que seja papel e ênfase do Governo de Estado no controle da saúde  
268 da família, tira a liberdade dos municípios em construir a sua própria estrutura, e como o SUS  
269 ele é apenas um braço um dos tripés da seguridade social, vejo que a construção do SUS falhou,  
270 e foi na Pandemia que tivemos certeza desta construção. Garante que se o Secretário disser  
271 que todos os investimentos que foram feitos durante o enfrentamento da Pandemia,  
272 principalmente, os leitos, da estrutura privada que já deveria ser tanto quanto diferente, temos  
273 a certeza de que a Pandemia não somente revelou que a nossa estrutura de Governo ela é:

282 princípio, meio e fim da insolvência da característica principal do SUS, que é a estrutura, entende  
283 que não podemos reconhecer as palavras de ciência e tecnologia, se não conseguimos aplicar  
284 esta estrutura, sem condições de produzir a nossa própria máscara de tecido (máscara  
285 cirúrgica); infelizmente, não pode acompanhar os colegas neste afã de que deu certo, porque  
286 são quase 600 mil mortos e é inaceitável pela estrutura que já temos há quase 35 anos de SUS.  
287 Não sai do CES feliz pelos resultados que estão acontecendo, e também gostaria de salientar  
288 que a opção de três meses da primeira dose para a segunda dose da vacina poderia ser  
289 revestida tanto no município como no Estado, mesmo que o Ministério da Saúde tenha  
290 organizado desta forma. Poderíamos ter feito o intervalo entre a primeira dose e segunda com  
291 o prazo de 45 dias. O SUS para ser SUS para seja saúde pública de verdade, ele é público de  
292 ponta a ponta, utilizaria os recursos para contratação de terceirizados e implantação de um  
293 serviço privado só em último caso, como aconteceu com a Pandemia para ampliar de forma  
294 exponencial o atendimento à população. A motivação de reconhecer os nossos erros faz com  
295 que tenhamos consciência da nossa participação daquilo que foi efetivo, daquilo que foi feito  
296 melhor, do que não deu certo, para dizer que quase 600 mil mortos, não podemos comemorar,  
297 temos sim, de pensar desta condição de não conseguir produzir a nossa própria vacina, de não  
298 conseguir manter o nosso complexo industrial, porque este seria o princípio do SUS, de ter a  
299 seguridade social, aplicando o seu dever junto às populações mais carentes que foram as que  
300 mais sofreram, a porta de entrada está lotada, e isto já é uma característica principal aqui do  
301 Estado, mas, ainda assim, o patrimônio privado da saúde no Governo do Estado, e em outros  
302 Estados como estamos vendo agravos da CPI da COVID-19, se ampliou de uma forma que não  
303 conseguimos mais controlar. É com tristeza que sai do Conselho tendo em vista o insucesso do  
304 que deveria talvez entender como SUS, não partir de 1990 depois da Constituição de 1988.  
305 Toda vez que o Governo do Estado, ou Governo Federal tenha que ser o protagonista da saúde  
306 da família que é realmente a porta de entrada, onde começa a construção da política pública do  
307 SUS nós falhamos, toda vez que contratualiza, cria fundações da saúde privada para que uma  
308 meia dúzia de pessoas que tenha cargo político por mais que seja técnico atenda as demandas  
309 das políticas que não deixa SUS crescer como política pública, estamos derrotados. Tudo que  
310 o Secretário de Saúde fez com toda maestria que não discordo da vontade de fazer, foi possível  
311 porque ela foi construída muito antes, temos pessoas que morreram na fila esperando um  
312 atendimento filantrópico que não puderam ser atendidos. O Conselheiro Ricardo Ewald  
313 cumprimenta a todos e agradece a oportunidade de aprendizado no CES-ES. A Rede  
314 Filantrópica coloca à disposição do SUS-ES 50% dos seus leitos e 75% da alta complexidade,  
315 neste aspecto a aproximação dos filantrópicos com a SESA, no tocante a novas conquistas de  
316 ofertas de serviços para os usuários se deu em grande monta, em alta performance e a própria  
317 FEHOPES, com uma nova Diretoria acolhida pela SESA na Plataforma de trabalho em todo  
318 Estado e no interior, como exemplo o município de Domingos Martins, com um grande Hospital  
319 bem construído, amplo, que é um trabalho de proximidade da FEHOPES com a SESA. Externa  
320 a sua gratidão ao Secretário Nésio Fernandes por esta conquista, e a oportunidade de poder  
321 continuar no CES-ES, continuar progredindo e avançando a cada dia. A Conselheira Vera Lúcia  
322 Peruch agradeceu ao Secretário Nésio Fernandes a deferência em me mantê-la como  
323 representante da gestão por mais este período de 2019 até 2021, dizendo que esteve sempre  
324 comprometida com o seu trabalho. Está encerrando mais um ciclo, com quase 35 anos de  
325 proximidade com o controle social e é importante também, que novas pessoas, novos atores,  
326 se achem para fortalecer a caminhada. Estará na SESA à disposição de todos e  
327 agradecendo a confiança de todos. O Conselheiro Sidney Parreiras de Oliveira agradece a todos  
328 a oportunidade de estar vivenciado este momento, e que no próximo mandato possa defender  
329 melhor o Sistema Único de Saúde. O Conselheiro Willian Fontes agradece a oportunidade e a  
330 deferência do Secretário de Saúde Nésio Fernandes, pois, sempre observou no CES-ES algo  
331  
332  
333  
334  
335  
336  
337  
338

339 que pudesse reproduzir a conduta de criticar, mas com uma proposição para apresentar, vê este  
340 espaço do controle social de saúde para elaborar ideias. Agradeceu a todos, sobretudo, do  
341 segmento de trabalhadores e trabalhadoras da saúde, aos usuários e aos gestores, pelas  
342 convergências mais do que divergências, agradeceu aos servidores e servidoras da Secretaria  
343 Executiva. Deseja que o próximo Pleno tenha muitas proposições, para além das críticas e  
344 construções. Destaca a frase de um sanitarista: “O controle social, assim como as conferências,  
345 são banquetes da democracia, às vezes difícil de engolir, mas sempre necessário e no final das  
346 contas sempre prazeroso”. A Conselheira Elizabeth Regina Lopes agradece a oportunidade que  
347 teve de convivência e aprendizado, pede desculpas por não ter colaborado mais. Contribui de  
348 certa forma enviando algumas propostas ao CES-ES de temas importantes que precisam ser  
349 trabalhados. Em relação a Atenção Primária sempre fui defensora e o caminho é esse mesmo  
350 para construção de uma política pública acessível para todos. Em relação aos resultados no  
351 enfrentamento à Pandemia, poderia ser melhor, a saúde privada vem crescendo tomando conta  
352 daquilo que deveria ser público. Se não fosse o SUS-ES, mais pessoas teriam morrido. O SUS-  
353 ES precisa ser defendido e melhorado com muito mais investimentos. A vacina também poderia  
354 estar avançando mais, reconheço o esforço do Governador Renato Casagrande. Que próxima  
355 gestão do CES-ES continue exercendo o seu papel junto com a sociedade civil, com os  
356 profissionais da saúde. Sugere uma formação interpessoal, pois as últimas reuniões foram bem  
357 tumultuadas, que os debates sejam pertinentes à saúde pública, para que de fato o CES-ES  
358 exerça seu papel no controle social. Deseja que a próxima gestão desenvolva uma boa defesa  
359 na construção das políticas públicas de saúde. A Presidenta Milene da Silva Weck Terra reforça  
360 a importância fundamental da Secretaria Executiva com Alexandre de Oliveira Fraga, com todo  
361 o seu empenho, conhecimento e dedicação e aos demais que fazem parte deste Conselho, que  
362 sempre ajudaram e contribuíram da melhor forma possível. Agradeceu a participação especial  
363 do Subsecretário Luiz Carlos Reblin, cumprimentou a todos, e a oportunidade, sobretudo, o  
364 respeito e o carinho por todos os Conselheiros que militam no controle social na defesa das  
365 políticas públicas de saúde. A Presidenta Milene da Silva Weck Terra agradeceu ao  
366 subsecretário por toda sua contribuição ao Conselho Estadual de Saúde-CES. O Conselheiro e  
367 Secretário de Estado da Saúde Nésio Fernandes pediu licença para retirar da reunião,  
368 agradecendo a todos, destacando a frase:” O **SUS VENCEU**”, e que venha um novo ciclo. O  
369 Secretário Executivo Alexandre de Oliveira Fraga passa para o quarto ponto da pauta: **4 –**  
370 **Apreciação do Relatório Anual de Gestão da Fundação Estadual de Inovação em Saúde –**  
371 **iNOVA Capixaba, referente ao ano de 2020.** Passando a palavra para o Rafael Amorim  
372 Ricardo - Diretor Presidente da Fundação Estadual de Inovação em Saúde. Começa  
373 cumprimentando a todos os Conselheiros (as), destacando a presença dos Diretores: Diego  
374 Gomes Conte – Diretor Assistencial e de Serviços; Jorge Teixeira e Silva Neto – Diretor  
375 Financeiro; Lívia Duarte – responsável pelo Controle Interno. Apresenta a Fundação INOVA  
376 pelo disposto da Lei Complementar nº 924, de 17 de Outubro de 2019. A iNOVA Capixaba  
377 encaminha o Relatório Anual de Gestão-2020 ao Conselho Estadual de Saúde e inicia a  
378 apresentação: **RELATÓRIO DE GESTÃO (2020) DA FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO**  
379 **EM SAÚDE (iNOVA Capixaba): 1) A FUNDAÇÃO: A Fundação Estadual de Inovação em**  
380 **Saúde – iNOVA Capixaba – é uma fundação pública com personalidade jurídica de direito**  
381 **privado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, conforme autoriza**  
382 **a Lei Complementar nº 924, de 17 de Outubro de 2019. Tem o papel de aperfeiçoar a gestão**  
383 **hospitalar, atuando nos problemas da saúde pública, na redução de custos,**  
384 **regulamentação de compras e cumprimento de metas de desempenho, dentre outras**  
385 **atribuições. Pelo disposto na LC 924/2019, a Fundação iNOVA Capixaba encaminha**  
386 **anualmente um relatório de Gestão aos órgãos de controle interno e externo, sendo que**  
387 **o de 2020 foi aprovado por maioria pelo Conselho Fiscal e por unanimidade pelo**  
388  
389  
390  
391  
392  
393  
394  
395

396 Conselho Curador. 2) **FINALIDADES E COMPETÊNCIAS:** I) Prestar serviços gratuitos de  
397 atenção integral à saúde, em todos os níveis de complexidade, incluindo assistência  
398 terapêutica e recuperação de deficiências nutricionais; II) Apoiar, recrutar ou capacitar o  
399 pessoal de saúde dos órgãos e entidades públicas e privadas que integrem e participem  
400 do SUS; III) Prestar serviços na área de desenvolvimento científico e tecnológico e  
401 controle de qualidade no âmbito do SUS; IV) Cooperar com órgãos e entidades públicas  
402 e privadas na execução de ações e serviços públicos de saúde, em acordo aos critérios  
403 da regionalização e das referências assistenciais; V) Prestar serviços nas áreas de  
404 engenharia clínica, de reforma e manutenção predial, ampliação e construção de  
405 unidades de saúde, de apoio de diagnóstico e terapêutico, de telemedicina, de  
406 classificação de risco, de assistência farmacêutica, de serviços de logística vinculada a  
407 serviços de saúde, de medicina legal e verificação de óbitos, dentre outro na área da  
408 saúde; VI) Desenvolver atividades de pesquisa e inovação em saúde, servindo como  
409 campo de prática; e VII) Prestar serviços de apoio à execução de planos de ensino e  
410 pesquisa de instituições de ensino técnico e superior públicas ou privadas de interesse  
411 do SUS. Estes são os propósitos da iNOVA Capixaba. 3) **VISÃO:** Ser reconhecida como  
412 um modelo inovador de administração pública na prestação de serviços em saúde. 4)  
413 **MISSÃO:** Prestar serviços de atenção, formação, pesquisa e inovação em saúde, por meio  
414 de gestão orientada por resultados. 5) **VALORES:** a) Gestão por resultados; b)  
415 Compromisso com a inovação e criatividade; c) Boas práticas de governança corporativa;  
416 d) Satisfação do usuário; e) Pesquisa e educação na saúde; f) Orientação por processos,  
417 e; g) Transparência. 6) **GESTÃO INOVADORA:** 1) **DA INFRAESTRUTURA:** a) Criar setor de  
418 engenharia: construção, manutenção, reformas e engenharia clínica; b) Modernizar a  
419 hotelaria; c) Ampliar TIC e o parque tecnológico. 2) **DE PESSOAS:** a) Qualificar a  
420 contratação de pessoal; b) Celebrar contratos de trabalho celetista vinculados ao prazo  
421 do contrato de prestação de serviços. 3) **POR PROCESSOS:** a) Padronizar e automatizar  
422 os fluxos de trabalho; b) Usar intensivamente ferramentas de T.I.C. 4) **DO**  
423 **CONHECIMENTO:** a) Residências médica e integrada em saúde; b) Pesquisa Científica; c)  
424 Hospital de Ensino; d) Avaliações de Tecnologias em Saúde; e) Parcerias com  
425 organizações públicas e privadas para desenvolvimento C.T.& I. 5) **DA CLÍNICA:** a) Núcleo  
426 Interno de Regulação; b) Implantação da Medicina Hospitalar. 6) **DE CUSTOS:** a) CEBAS:  
427 b) Gestão sem papel; c) Regimento próprio de compras; d) Compras centralizadas em  
428 escala; e) Logística integrada de distribuição. 7) **POR RESULTADOS:** a) Contratos por  
429 metas de resultado; b) Acreditação hospitalar. 8) **CENÁRIO DOS HOSPITAIS:** a) Sem focos  
430 em resultados. b) Baixa utilização de tecnologias. c) Elevado número de vínculos  
431 temporários. d) Setores subutilizados (SADT, C.Cirúrgico). e) Gastos elevados com  
432 judicialização. f) Baixo controle de custos. g) Infraestrutura deteriorada. h) Baixa  
433 remuneração dos médicos. i) baixo giro dos leitos. j) Alta rotatividade de pessoal. l)  
434 Compras pouco racionalizadas. m) Ferramentas de gestão ineficientes. n)  
435 Envelhecimento da força de trabalho. Espaço) Tempo de internação elevado. 9) **GESTÃO**  
436 **DE UNIDADES HOSPITALARES:** 1) Hospital Estadual Central (sob gestão da iNOVA  
437 Capixaba); 2) Hospital Estadual Antônio Bezerra de Faria (processo de transição em  
438 tramitação). 10) **AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2020:** 1) Constituição da estrutura  
439 cooperativa; 2) Planejamento da estrutura de Governança e Transparência, através do  
440 site eletrônico da Fundação iNOVA Capixaba; 3) Elaboração de minutas de regulamentos  
441 internos (Código de Ética, Conduta e Integridade, Regimentos internos, e etc.); 4)  
442 Constituição e Implantação da Ouvidoria; 5) Realização de processo seletivo para  
443 contratação de profissionais; 7) Abertura de processo administrativo junto ao Ministério  
444 da Saúde para concessão do CEBAS; 8) Mapeamento dos processos assistenciais e  
445  
446  
447  
448  
449  
450  
451  
452



453 administrativos do HABF; 8) Visita e confecção de diagnóstico de duas unidades  
454 hospitalares; 9) Celebração do contrato para a gestão do Hospital Estadual Central; 10)  
455 Condução da transição da gestão do Hospital Estadual Central; e, 11) Gestão do HEC. A  
456 Presidenta Milene da Silva Weck Terra complementa a apresentação informando que temos a  
457 participação de dois Conselheiros no Conselho Fiscal: Paulo da Silva Teixeira e Rute Cristina  
458 de Queiroz Costa, foi encaminhado previamente aos Conselheiros um documento sobre a  
459 prestação de contas da Fundação iNOVA Capixaba, sobre o que o Conselho Fiscal deliberou  
460 em relação a análise. Destacou que cabe ao Conselho Estadual de Saúde a apreciação,  
461 conforme previsto na **LEI COMPLEMENTAR Nº 924, DE 17 DE OUTUBRO DE 2019. Art.24 -**  
462 **A iNOVA Capixaba encaminhará relatório anual ao Conselho Estadual de Saúde e às**  
463 **Comissões de Saúde e de Finanças da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito**  
464 **Santo. Parágrafo único. O Conselho Estadual de Saúde apreciará o relatório de que trata**  
465 **o caput e encaminhará ao titular da SESA as suas proposições de medidas corretivas, se**  
466 **necessárias.** Dentro do relatório apresentado, verificou-se através da análise dos Conselheiros  
467 (as): Paulo da Silva Teixeira e Rute Cristina de Queiroz Costa, uma pequena divergência nos  
468 valores, o relatório foi aprovado pela maioria. Dentro desta pontuação feita pelos Conselheiros,  
469 o nosso indicativo é que seja emitido um documento do CES-ES, conforme prevê a Lei e  
470 encaminhado ao Secretário de Estado da Saúde, uma Recomendação que providencie junto a  
471 Fundação iNOVA Capixaba para que sejam sanadas estas inconsistências destacadas na Ata  
472 nº 02 do Conselho Fiscal de 12 de Maio de 2021, e que encaminhe posteriormente ao Conselho  
473 Estadual de Saúde – CES, o relatório com as providências adotadas, tendo em vista, que foi  
474 algo de pouco relevância, com aprovação do relatório da prestação de contas apresentado pelo  
475 Conselho Fiscal. A Conselheira Vera Lúcia Peruch solicitou esclarecimento: no relatório consta  
476 que a previsão para este ano de 2021 seriam 07 (sete) novas unidades geridas pela Fundação  
477 iNOVA Capixaba, e perguntou: como está este processo? Porque até o momento, só tem o  
478 Hospital Estadual Central. O Diretor Presidente da Fundação Estadual de Inovação em Saúde  
479 – Rafael Amorim Ricardo respondeu que de fato no relatório consta que a iNOVA iria assumir  
480 novos hospitais e tem-se trabalhado neste processo, existe toda uma complexidade na área  
481 estrutural e tem atuado com até uma revisão deste cronograma. Naquele momento estavam  
482 trabalhando para a conclusão do processo de transição do Hospital Estadual Antônio Bezerra  
483 de Faria e estavam com uma equipe atuando no Hospital Estadual de Linhares. A Presidenta  
484 Milene da Silva Weck Terra colocou em regime de votação o encaminhamento da proposta de  
485 Recomendação: para que a SESA determine a Fundação Estadual de Inovação em Saúde –  
486 iNOVA Capixaba a adoção das providências necessárias com vistas a sanar as inconsistências  
487 destacadas na Ata nº 02, do Conselho Fiscal, datada de 12 de maio de 2021 e encaminhe ao  
488 Conselho Estadual de Saúde, relatório com as providências adotadas. Compartilhou para todos  
489 o “PARECER INOVA CAPIXABA” - **RECOMENDAR: “Á Secretaria Estadual de Saúde -**  
490 **SESA, que providencie, junto à Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA**  
491 **Capixaba, que sejam sanadas as inconsistências destacadas na Ata nº 2, do Conselho**  
492 **Fiscal, data de 12 de maio de 2021 e encaminhe posteriormente ao Conselho Estadual de**  
493 **Saúde – CES, relatório com as providências adotadas.”** Lembrou que esta Ata foi enviada  
494 previamente a todos os Conselheiros (as). A proposta foi aprovada por 15(quinze) votos  
495 favoráveis e 01 (uma) abstenção. A Presidenta Milene da Silva Weck Terra agradeceu a  
496 participação da equipe da iNOVA pela apresentação e não havendo mais nenhum ponto de  
497 pauta a ser tratado, agradeceu a todos os Conselheiros (as) e encerrou a reunião às 16h00min.

505

506

507

508 **Alexandre de Oliveira Fraga**

509 Secretário Executivo

- 510** Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
- 511**
- 512**
- 513**
- 514** **Milene da Silva Weck Terra**
- 515** Presidenta
- 516** Conselho Estadual de Saúde – CES/ES



